

Cartões vão gastar 10% a mais

São Paulo - Os estabelecimentos comerciais pagam hoje uma taxa de desconto - tarifa cobrada pelas administradoras pelas compras pagas com cartões de crédito - de 2% a 4,5% ao mês. O presidente da American Express, Helio Lima, faz as contas: considerando que a taxa média seja de 3,8%, a cobrança da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) de 0,38% corresponde a nada menos do que 10% da margem bruta das administradoras.

"Qualquer porcentual da segunda casa decimal afeta, e muito, a margem de desconto, e consequentemente uma das principais fontes de receita das empresas de cartão", disse ele. Lima não acredita que a elevação do impos-

to - hoje em 0,20% vá afetar o faturamento do setor. "O imposto não é percebido pela população", lembrando que, quando foi instituído, também não houve impacto na receita do setor.

O executivo acrescentou, durante lançamento no mercado brasileiro do cartão de crédito Platinun, que o imposto poderia ser melhor aplicado. Do ponto de vista fiscal é um tributo eficiente, pois permite rápida arrecadação e a reforma fiscal ainda vai demorar. "O governo tem o ano que vem para aprová-la e, se tudo der certo, será implementada no ano 2000". Mas ressalta que a CPMF poderia ser utilizada como antecipação de arrecadação de receita fiscal para ser abata posteriormente.